

CATÁLOGOS ON-LINE: um breve estudo dos catálogos on-line de acesso público (OPAC'S)¹

Nathalia Guedes de Queiroz*
Samantha Andrade de Araujo*

RESUMO

Os catálogos online, também conhecidos com Opacs (*Online Public Access Catalogs*), representaram grandes mudanças no panorama da biblioteconomia do sec. 21, mudando a maneira do acesso da pesquisa bibliográfica realizada, agora a partir de computadores ligados a terminais de sistema da biblioteca, sem limite de espaço e tempo para os usuários. A pesquisa tem como principal objetivo abordar as principais características desses catálogos online ao longo dos anos, mostrando o grande impacto que os catálogos online representaram na biblioteca, junto com usuários e bibliotecários, mostrando o seu contexto histórico, bem como seus conceitos. O percurso metodológico adotado valeu-se de uma abordagem teórica através de levantamento bibliográfico impresso e eletrônico. Diversas idéias de autores são abordadas para um melhor atendimento acerca do assunto, tais quais Silveira, Mey e Modesto. Será exposto e analisado ainda um breve exemplo pratico de um catalogo online da UFPA (Universidade Federal do Pará) no caso, o sistema do Pergamum, observando toda a sua estrutura, recursos e abordando também algumas criticas em relação ao manuseio dos catálogos online. Como conclusão ressalta a importância da implantação dos catálogos online nas bibliotecas atualmente, já que hoje os catálogos se tornaram instrumentos indispensáveis para uma melhor busca de informação para o usuário.

Palavras chaves: Catálogos online. OPACS. Biblioteca. Usuários. Automatização

¹ Trabalho científico de comunicação oral apresentado ao GT 6 – Tema livre

* Universidade Federal do Amazonas, discente de Biblioteconomia. E-mail: Nathalias2tg@hotmail.com

* Universidade Federal do Pará, discente de Biblioteconomia. E-mail: Samanthaaraujo2000@yahoo.com.br



1 INTRODUÇÃO

Na sociedade atual com o relativo aumento pela procura por fontes eletrônicas de informação, veio a desencadear mudanças rotineiras, principalmente com o advento e a rápida difusão das Tic's (Tecnologia da informação), os recursos eletrônicos não demoraram muito a chegarem às bibliotecas.

Hoje os catálogos on-line deixaram de ser apenas uma utopia e viram uma realidade em grande parte das bibliotecas inseridas na sociedade da informação, que transformaram seus catálogos manuais em catálogos automatizados.

Com a chegada da internet a maioria das bibliotecas universitárias brasileiras detém de catálogos on line, permitindo o acesso para usuários de todo os campos da informação sem limite de espaço e de tempo, no qual representou um grande impacto na disseminação, acesso e tratamento da informação, mudando o panorama da relação do bibliotecário e usuário.

Para presente desenvolvimento dessa pesquisa irá se apresentar como os catálogos on-line chegaram às bibliotecas, visando a sua imensa importância e os grandes impactos perante a elas, as suas estruturas, as principais tendências atuais.

O presente trabalho apresenta a origem do catálogo ate conceituar abordagem histórica do termo de catalogação, enfatizando os principais pontos a evolução dos catálogos na historia da sociedade.

E por fim aborda-se sobre os catálogos online de acesso publico (Opac's), seus conceitos, recursos, estruturas, desvantagens e um breve exemplo do catálogo do Pergamun, Sistema integrado de bibliotecas, desenvolvido pela divisão de processamento de dados da Pontificia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) em parceria com a Pontificia Universidade Católica do Rio De Janeiro (PUCRIO) desde 1997.



2 METODOLOGIA

A abordagem utilizada nesse presente artigo é do tipo descritivo e exploratório, o percurso metodológico está voltada para uma pesquisa bibliográfica teórica através de levantamento bibliográfico impresso e eletrônico com base teórica do assunto para a realização do presente trabalho, para maior entendimento do tema proposto.

Autores como Oliveira (2008), Mey (1995), Dias (1967), dentre outros fundamentos teóricos de outros trabalhos serviram também de embasamento para contribuição para fundamentação do trabalho.

E por fim será analisado um breve exemplo do sistema de catálogo do Pergamun, sistema esse utilizada na biblioteca central da UFPA, no qual será analisado de que forma o usuário utiliza o sistema de catálogos do pergamun na biblioteca, quais são as suas opções de pesquisa e recuperação da informação, enfatizando dessa forma a mudança que aconteceu a relação entre o usuário e o bibliotecário no contexto atual das bibliotecas.



3 CATÁLOGOS: CONCEITOS E ABORDAGEM HISTÓRICA

O acesso aos documentos há décadas atrás dependia exclusivamente da busca exaustiva por catálogos manuais, em sua maioria, sempre desatualizados e com isso a utilização do documento se tornava sempre difícil por partes dos usuários, com a ascensão das Tic's grande parte das bibliotecas universitárias iniciou-se seu processo de aquisição de Opac's, os catálogos automatizados também denominados de catálogos em linha, o que contribuiu para que a informação chegasse ao número ilimitado de usuários num menor tempo possível.

Apesar de estar em quase desuso na atualidade na maioria das bibliotecas do mundo, os catálogos manuais tiveram extrema importância para o gerenciamento de informações de uma biblioteca, pois com a utilização de catálogos era possível encontrar pontos de acesso que facilitavam a busca pelo título do material, tais quais, nome de autores, colaboradores, tradutores, compiladores, dentre outros, ressaltando o grande objetivo que o catálogo exercia no processo para guiar e orientar o seu usuário na busca de suas obras.

É o veículo principal para difundir o conteúdo da coleção, da biblioteca, pois é o conjunto de fichas que determina a existência ou não de uma certa obra conhecida pelo autor, título, a sua localização e o que possui a biblioteca sobre um determinado assunto e onde pode ser encontrado. (ARRUDA, 2002).

Segundo Fiúza (1980) o catálogo de biblioteca ele exercia diversas funções, dentre elas três principais. “Localizadora: indica a existência de um item e a sua localização; Bibliográfica: identifica documentos por suas características físicas e editoriais, por sua autoria ou por seu assunto. Instrutiva: reúne as obras de um autor, de um assunto e assuntos correlatos”.

O catálogo é uma ferramenta informacional que através de pontos de acesso (autor, título, ano, mês, copilador, etc.) descritos das obras pelos bibliotecários, há possibilidade na recuperação da informação dos materiais contidos nas unidades de informação, independente do tipo de biblioteca seja ela (escolar, universitária, etc.) por parte dos usuários na realização das suas pesquisas.

O catálogo é um dos instrumentos de trabalho mais antigo e utilizado pelo profissional da informação no seu ambiente de trabalho, o que tornou-se essencial ao longo



Encontro Regional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência e Gestão da Informação - EREBD N/ INFORMAÇÃO E SOCIEDADE: A IMPORTÂNCIA DA BIBLIOTECONOMIA NO PROCESSO DE PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DOCUMENTAL

15 a 21 Janeiro 2011

dos anos para a pesquisa, atuando como veículo principal para difundir as informações, estabelecendo padrões de acesso a informação ao seu usuário o que possibilitou grandes mudanças no contexto da biblioteca.

As primeiras aparições de relatos da existência de catálogos nas bibliotecas, tem se datado dès do surgimento das primeiras bibliotecas no período da antiguidade, como a biblioteca de Assurbanípal (ou biblioteca de Nínive), onde foram encontrados os primeiros tabletes de argila com indicio de pontos descritivos de determinadas obras.

Na época a principal função de uma biblioteca, era servi somente como repositório de todo o tipo de material, o que importava era a quantidade e não qualidade do acervo existente. Nem se pensava na criação de um código universal de catalogação que pudesse facilitar a busca pelas informações encontradas nas diversas obras contidas nas bibliotecas, obras essas que eram caracterizadas por papel, pergaminho, seus principais suportes naquela época.

De acordo com Mey e Silveira (2009)

A história dos catálogos e da catalogação na Antiguidade se caracteriza pelas primeiras iniciativas na sistematização de uma organização para a construção de catálogos e está diretamente relacionada à história das bibliotecas e à evolução dos suportes de informação. Assurbanipal (ou biblioteca de Nínive) foram encontrados tabletes de argila com as seguintes informações descritas: título, número da tábula ou volume, as primeiras palavras da tábula seguinte, o nome do possuidor original, o nome do escriba e um selo de propriedade.

Conforme destacam as autoras Mey e Silveira (2009, p. 60), “Datam de 1300 A.C as tabulas com as primeiras informações bibliográficas de descrição física, descobertas em escavações hititas (atual Turquia). Essas 27 tábulas identificavam o número da tábula em uma série, o título e, muitas vezes o escriba”.

Com o passar dos anos com o crescimento de informações e a diversificação dos seus suportes para armazená-las, as Tic's transformaram o cotidiano das bibliotecas na contemporaneidade, com isso os catálogos foram assumindo diversas formas e funções, através das tecnologias vigentes nas bibliotecas independentemente dos suportes que eram utilizados, para assim exercer a sua função primordial de recuperação de dados aos seus usuários.



Encontro Regional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência e Gestão da Informação - EREBD N/ INFORMAÇÃO E SOCIEDADE: A IMPORTÂNCIA DA BIBLIOTECONOMIA NO PROCESSO DE PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DOCUMENTAL

15 a 21 Janeiro 20

“Ao longo do tempo utilizou-se das tecnologias disponíveis em cada época como forma de aprimorar o processo de representação, com o intuito de facilitar a recuperação e disseminação dos recursos informacionais” (PEREIRA, SANTOS, 1998).

A palavra catalogação ficou conhecida como a área que estuda e compreende o termo catalogo. MEY (1995) define as principais características que a catalogação deve possuir “a catalogação deve possuir as seguintes características: integridade, clareza, precisão, lógica e consistência”

Ou seja, a preparação das técnicas de catalogação deve prescrever princípios e metas que modo claro e objetivo que possa ser compreensível e fácil manejo do usuário na busca da sua informação. Servindo como canal de comunicação entre a informação e o usuário.

Ao longo dos séculos pode-se perceber a inserção de diversos catálogos em diferentes países do continente, França, Rússia, Alemanha, Inglaterra já possui seus catálogos nacionais onde foi criados pontos de acesso que facilitavam a descrição do material.

Um marco importante para ascensão da catalogação no século XIX foi à elaboração do documento pelo assistente de bibliotecário Anthony Panizzi em 1841, que registrou 91 regras relacionadas à catalogação das diversas obras do acervo da biblioteca do museu britânico.

Porem tais regras denominadas no documento originou desavenças entre os demais bibliotecários por não concordarem com as regras descritas no documento, a repercussão foi tão grande que o movimento foi denominado de “batalha das regras”, pelo conflito gerado pelas novas regras impostas, toda via tais discussões acabaram contribuindo para com que o tema fosse debatido mais vezes pelos bibliotecários.

Posteriormente o trabalho de Panizzi foi aprovado e alguns dos seus princípios foram de extrema importância para a evolução da construção de um código de catalogação para os bibliotecários, até hoje no código do AACR2 são utilizados alguns conceitos de Panizzi.

Em 1876 uma importante instituição para a Biblioteconomia foi fundada a American Library Association (ALA) criada com a principal meta de desenvolver um código universal de catalogação. Em 1883 surgiu o primeiro código de catalogação da ALA (American Library Association) em que muitas das suas regras serviram para instaurar posteriormente o código de catalogação que é usado até hoje pelos bibliotecários.



**Encontro Regional de Estudantes de Biblioteconomia,
Documentação, Ciência e Gestão da Informação - EREBD N/
INFORMAÇÃO E SOCIEDADE: A IMPORTÂNCIA DA
BIBLIOTECONOMIA NO PROCESSO DE
PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DOCUMENTAL**

O código da ALA foi apresentado na “Conferencia Anual da Associação” denominada com o título “Condensed Rules for Author and Title Catalog” que anos depois foi publicado com o título “Cataloguing Rules: author and titles entrie”

Anos seguinte a segunda edição definitiva do código da ALA foi apresentada em dois volumes distintos e independentes. “Volume 1 – ALA cataloguing rules for author and title entries, editado por clara beetle referente as entradas e cabeçalho Volume 2 – Rules for descriptive cataloguing in the L.C, relativo à parte descritiva”. (SOUSA, 1995)

Em 1961 na cidade de Paris ocorreu a “Conferencia Internacional Sobre Princípios de Catalogação”, onde instituições como ALA, L.C, adaptaram o código antigo da ALA e passaram a integrar um novo código de catalogação.

Em 1963 foi publicado o novo código de catalogação chamado de Anglo – American Cataloguing Rules, tendo a sua tradução em diversas línguas inclusive para o português.

Dias (1967, p.5) ressalta que:

Em 1967, a ALA, após várias edições de seu código, edita novas regras em colaboração com a Library of Congress, dos Estados Unidos, The Library Association, da Inglaterra, e The Canadian Library Association, denominado Anglo-American Cataloguing Rules, North American Text que possibilitava catalogar filmes, microfímes, música, discos, estampas, e não somente livros como em outros códigos, e ainda incluía novas regras em relação ao código da ALA.

O AACR2 sofreu ao longo dos anos algumas alterações em suas regras descritivas mais ainda é utilizado como código de catalogação universal atualmente em grande parte dos países. O código é atualizado nos Estados Unidos pela LC, por meio do Cataloging Service Bulletin.



4 ON-LINE PUBLIC ACCESS CATALOGS: OPAC'S

O catálogo online é um processo automatizado, no qual uma ferramenta é disposta num banco de dados, que a partir de um determinado servidor armazena e recupera os mais variados tipos de informações em formatos eletrônicos pertencentes à biblioteca, garantindo uma maior velocidade e qualidade de acesso a informação.

“Inicialmente os Opac's proviam o acesso aos documentos de uma biblioteca individualmente, porem o avanço da tecnologia fez com que pudesse acessar diferentes coleções”. (ROWLEY; FARROW 2000 apud SILVEIRA, 2003, p. 19).

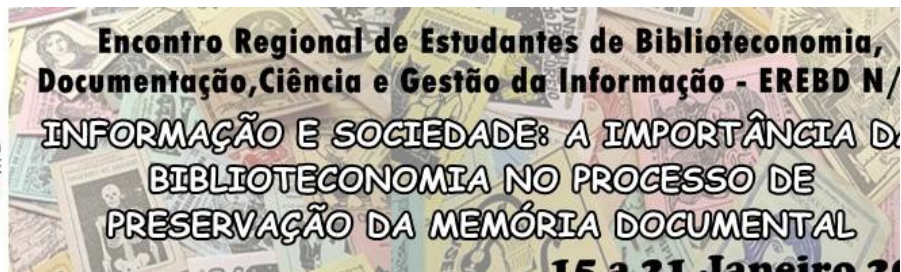
Sendo assim com a sua utilização os usuários tiveram a possibilidade de conhecer quais tipos de documentos existentes no acervo das unidades de informação disponibilizada ao público, sendo que a busca por autor, título ou palavra chave, remete a ficha catalográfica onde contem todas as informações sobre a obra, e o seu número de classificação indicando a posição que nela se encontra na estante das bibliotecas.

Informações essenciais que fazem com que essa informação o usuário consiga achar mais rapidamente o material que procura. Os catálogos online possuem diversas variações porem dentre eles o mais conhecido e utilizado atualmente nas bibliotecas universitárias e o catalogo em linha de acesso publico, os OPACS.

Eles são variadamente designados por catálogos de computador (computer catalogs), catálogos online (online catalogs), catálogos de fichas automatizados (automated card catalogs), catálogos de acesso de cliente (patron Access catalogs), ou catálogo em linha de acesso público (online público Access catalogs), sendo este último o mais adotado. São conhecidos também por siglas como OLC, PAC e OPAC (HILDRETH, 1985).

O catálogo online começou a ser utilizado ao longo da década de 70, funcionando como alternativa em relação aos catálogos manuais já existentes, porem em muitas bibliotecas universitárias brasileiras, naquela década nem imaginavam que tal revolução tecnológica pudesse atingir tais bibliotecas do nosso país.

No primeiro momento os catálogos online se concentraram principalmente em países de primeiro mundo, onde o acesso a tecnologia era muito mais recorrendo do que em certas localidades, principalmente pela inserção do formato Marchine – Readable Cataloging MARC, pois através da criação do Marc foi possível ajustar os recursos tecnológicos da época a catalogação tradicional.



O desenvolvimento dos catálogos online começou de fato da década de 70, impulsionado pelo recém-criado formato Marchine – Readable Cataloging (MARC), da Library of Congress (OLC), que beneficiou inicialmente algumas redes americanas de catalogação compartilhada. O Online Computer Library Center (OCLC) foi o primeiro quando em 1971 começou a oferecer seus serviços online para quarenta bibliotecas membros do estado de Ohio. Em menos de dez anos, o OCLC, já funcionava como uma rede nacional apoiada em uma base de dados com quase cinco milhões de registros bibliográficos. (MALINCONICO; FASANA, 1979, p.3)

Em meados da década de 80 algumas bibliotecas de países tais qual o próprio Brasil, começaram a ter como principal característica nas suas respectivas bibliotecas, o crescente número de catálogos de linha online implantados, facilitando o acesso aos seus usuários que obtiveram a possibilidade acessar os materiais existentes da biblioteca de qualquer ponto através do computador, substituindo gradualmente os sistemas caseiros de catálogos em ficha.

Tornando assim as pesquisas mais fáceis de manuseá-las, fornecendo mecanismos, tais como pesquisando palavras-chave, bem como funções auxiliares, porém naquela época o custo era bastante elevado para adquirir a nova tecnologia do software nas bibliotecas, o que dificultou por alguns anos a sua real entrada no mercado brasileiro das bibliotecas.

A partir da década de 90 as tecnologias de informação trazem a biblioteconomia inúmeras mudanças, todavia o grande enfoque recai sobre os catálogos online, com a crescente utilização e manejo dos computadores a utilização das redes eletrônicas, que vem buscando um novo padrão agora mais flexível devido às características da internet.

Mesmo que ainda hoje se possam encontrar bibliotecas que utilizam os catálogos manuais, a sua presença é basicamente histórica, pois os usuários tendem a optar pelos os catálogos de acesso pelo computador, visto possui à abrangência de determinadas informações no curto espaço de tempo.

Ao longo dos anos os catálogos de acesso público, passaram por diversas transformações em seu conceito e fases, dando a suas características ao seu formato devido à incidência cada vez maior das novas tecnologias de informação. Os Opac's devido a toda essa transformação ao longo do tempo possuem como características quatro tipos de gerações referente à evolução dos catálogos online das bibliotecas.

Na primeira geração os catálogos tinham os seus recursos bastante insipientes o que exigia do usuário precisão e exatidão aos termos pesquisados, já que as informações eram



**Encontro Regional de Estudantes de Biblioteconomia,
Documentação, Ciência e Gestão da Informação - EREBD N/
INFORMAÇÃO E SOCIEDADE: A IMPORTÂNCIA DA
BIBLIOTECONOMIA NO PROCESSO DE
PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DOCUMENTAL
15 a 21 Janeiro 2011**

bem poucas recuperadas, a forma de busca era somente por combinação exata de palavras ou frases.

“Combinação exata de palavra frase a partir dos seus primeiros caracteres significativos, tinha o formato de registro contendo pouca informação bibliográfica. Não existia qualquer meio de refinamento de buscas através dos resultados iniciais” (BALBY, 2002)

Na segunda geração existiu a correção de algumas limitações elaboradas no transcorrer da primeira geração dos catálogos, como a inclusão de outras formas de recuperação e registros bibliográficos em formatos completos. Toda via os recursos de busca ainda precisam ser mais ilimitados.

“Visualização de relações entre termos pelo usuário final, lista topográfica. Registro bibliográfico em formato completo, com links que possibilitam a expansão da busca. Agrupamentos de registros em bases lógicas”. (BALBY, 2002)

Na terceira fase com a grande ascensão da internet possibilitou utilizasse interface de uma linguagem natural, o usuário tinha a possibilidade de uma estratégia de busca, utilizando uma frase ou uma linguagem natural, integrando novas ferramentas e fontes de informações.

“Utiliza interface em linguagem natural permitindo ao usuário criar uma estratégia de busca, utilizando uma frase em linguagem natural. Passa a ser comum a busca em interfaces simples apresentando resultados próximos aos esperados na estratégia de busca” (SILVEIRA, 2003, p. 19- 20)

E no seu momento mais atual denominado de quarta geração dos catálogos online, os Opac's continuaram em grande expansão nas bibliotecas brasileiras, havendo a importação e exportação de registro com apenas um clique, e a criação de múltiplas fontes a partir de uma interface multimídia. Criando possibilidade de o seu usuário conhecer as linguagens utilizadas no sistema de pesquisa.

Hoje em dia, catálogos eletrônicos on-line, conhecidos na Internet como OPAC's (On-line Public Access Catalogs) tornaram-se comuns e alguns apresentam interfaces bastante sofisticadas. “Prateleiras virtuais” reúnem coleções geograficamente dispersas e podem ser construídas instantaneamente por meio de diferentes campos indexadores. O conceito de operadores lógicos booleanos, antes restritos aos profissionais da informação, integram agora, em menos de uma década, o vocabulário dos usuários. (Levacov, 2008)



Mesmo com as inúmeras vantagens relacionadas ao sistema de catálogos online de acesso público, verifica-se paradoxo existente baseado em críticas relacionadas ao sistema implantado na biblioteca.

Pois em muitas situações uma gama de usuários, principalmente remotos sentem dificuldades ao acesso no sistema, existe uma tendência por parte dos mesmos ao abandonar as pesquisas depois de resultados insatisfatórios, não procurando ao menos saber utilizar termos certos para a realização da sua.

Os usuários apresentaram alguns problemas no processo de interação com o catálogo on-line, bem como, alguns fatores que interferem no sucesso desta atividade, entre eles, a dificuldade de buscar por assunto e recuperar resultados satisfatórios. (OLIVEIRA, 2008)

A problematização na navegação é gerada porque muitos usuários não têm o mesmo conhecimento em relação como funciona o sistema de catálogo online como os bibliotecários, ou profissionais que trabalham com ele, portanto, há dúvida como ir para a “página inicial” como “voltar” ou outras opções do sistema, não utilizando a maiorias das possibilidades que o software dispõe para a pesquisa do usuário. Mesmo com a busca satisfatória do resultado da pesquisa, o usuário tem grandes dificuldades em localizar o material na estante.

[...] constatou se que eles não utilizam muito dos recursos disponibilizados pelo catálogo do Pergamum. Os recursos de pesquisa mais utilizados são a ‘pesquisa rápida’, que possibilita a busca por palavra permite ao pesquisador consultar a sua conta com a biblioteca, bem como renovar os itens emprestados e acompanhar a sua situação de reserva e débito. (OLIVEIRA, 2008)

Existe também a falha remota do sistema automatizado da biblioteca, pois desde o início da sua implantação, os sistemas de catálogos online em algumas universidades tem como características em determinados momentos ser um sistema bastante lento, devido também a outros suportes automatizados que a biblioteca detém o que ocasiona o sistema em dados momentos ficando fora do ar, assim sendo impossibilitando usuário acessar o catálogo online nas suas pesquisas nos terminais das bibliotecas.

4.1 Catálogo da rede pergamum

A seguir irá se utilizara sucintamente como exemplo de catálogo online, o software utilizado na UFPA (Universidade Federal Do Pará) o Pergamun, um sistema integrado de



Encontro Regional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência e Gestão da Informação - EREBD N/

INFORMAÇÃO E SOCIEDADE: A IMPORTÂNCIA DA BIBLIOTECONOMIA NO PROCESSO DE PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DOCUMENTAL

bibliotecas, utilizado também em outras 220 Instituições, no Brasil como a UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), PUCMG (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais), PUCPR (Pontifícia Universidade Católica do Paraná), sendo a última instituição a responsável pelo desenvolvimento do software.

De acordo com Mulholland (2002), a denominação do software é

Uma referência à importante cidade de Pergamum, na Ásia Menor, onde o pergaminho (*charta pergamena*) foi inventado como consequência da proibição da exportação do papiro, durante o reinado de Ptolomeu Filadelfo. A biblioteca da cidade de Pergamum, construída durante o reinado de Attalus I Soter e Eumenes II, no século dois antes de Cristo, rivalizava em tamanho e importância com a de Alexandria (MULHOLLAND, 2002, p. 5).

O sistema do Pergamun contempla as principais funções de uma Biblioteca, funcionando de forma integrada desde a aquisição ao empréstimo, tendo o seu formato o Marc 21 (Machine Readable Cataloging).



Figura 1 – Pagina inicial da Biblioteca Central

Na página inicial do site da Biblioteca Central o usuário tem duas opções para poder utilizar o serviço de catálogo conforme as setas em negritos no canto superior da página. Clicando em “Catálogo Online” ou então clicando no ícone “Pergamun catálogo online”.



Figura 2 – Pagina inicial do catálogo.

Ao acessar o catálogo do Pergamum da UFPA, o usuário terá na pagina inicial do software as opções para sua pesquisa, no acesso a “Pesquisa Geral” o usuário poderá selecionar em qual tipo de pesquisa ele prefere, a assim sendo, ele ainda poderá escolher qual opção ele deseja procura pelo Autor, Título Assunto, ou busca Livre, em seguida a Ordenação: o Ano da Publicação, Tipo de obra, Idioma, Descrição física.

O usuário ainda tem a possibilidade de acessar a opção “Acesso ao Usuário” que possibilita controlar a quantidade de matérias emprestadas, renovação do material, verificar a sua situação na biblioteca, se há existência de debito, históricos de seus empréstimos e devoluções, poderá ainda receber informações sobre novas aquisições da biblioteca.

A opção “Comentários Gerais” é um recurso que permite uma interface maior com o bibliotecário, pois o usuário poderá alguma reclamação, elogios, ou somente se comunicar com a direção da biblioteca. A opção “Ajuda” é um recurso que visam a atender todas as duvidas do usuário em suas pesquisas.



Encontro Regional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência e Gestão da Informação - EREBD N/ INFORMAÇÃO E SOCIEDADE: A IMPORTÂNCIA DA BIBLIOTECONOMIA NO PROCESSO DE PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DOCUMENTAL 15 a 21 Janeiro 2011



Pesquisa Geral | [Acesso Usuário](#) | [Início](#) | [Voltar](#) | [Imprimir](#) | [Login](#)

Selecione outras Pesquisas

Palavra Índice Clique na caixa de texto e digite o termo para a pesquisa

Buscar por: + Biblioteca

Ordenação: + Tipo de Obra

Registros por página: + Coleção

[Autores](#) | [Assuntos](#) | [Cesta](#) | [Histórico](#) | [Comentários Gerais](#) | [Sugestões Gerais](#) | [Ajuda](#)

Termo Pesquisado: "AACR" Número de Registros Encontrados: 1

Registro(s) 1 - 1

Código de catalogação anglo-americano - 2. ed., revisão 2002 / 2004 - Livros - Acervo 147768
JOINT STEERING COMMITTEE FOR REVISION OF AACR; FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS, CIENTISTAS DA INFORMAÇÃO E INSTITUIÇÕES; IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO (SP). **Código de catalogação anglo-americano.** 2. ed., revisão 2002. São Paulo: FEBAB: Imprensa Oficial, 2004. 1 v. (folhas soltas) ISBN 8585024046 (FEBAB)

Número de Chamada: [Consultar](#) [Detalhes](#)

[Adicionar à Cesta](#)

— Titulo Uniforme/Original : *Anglo American cataloguing rules*

Rede Pergamum ICAP Copyright 2008 - Pergamum. Todos os direitos reservados

Figura 3 – Pagina de resultados

No exemplo seguinte o catálogo mostra as opções de obras com o assunto procurado pelo o usuário, no caso o assunto descrito foi o termo “AACR”, o qual a pesquisa foi feita por “Palavra”, a “Busca Livre”, “Ordenação por Título”, aparecendo às opções de livros referentes ao termo pesquisado. A relação dos itens aparece de forma simplificada e caso o usuário tenha interesse em obter detalhes ele poderá verificar nos itens “Detalhes”, mas também poderá adicioná-lo direto a” Adicionar a Cesta”.

Num quarto momento após o clique no titulo dos registros é mostrado aos usuários todas as informações sobre o material que foi encontrado, estando descrita na sua ficha catalográfica, sendo possível saber dados sobre a posição do livro na estante (o seu numero de chamada), o titulo original da obra, as entradas secundárias do titulo principal, a sua edição, sua publicação, a descrição física da obra, como também as notas e o ISBN (International Standard Book Numbe) e o assunto.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As mudanças tecnológicas ocorrida há décadas atrás ocasionaram mudanças nas bibliotecas, os catálogos online mudaram a rotina dos usuários que freqüentam as unidades de informação, acostumados a consultar catálogos manuais, usuários e bibliotecários puderam se deparar com a inovação dos catálogos por computador.

Dessa forma permitindo que a informação seja mais facilmente reunida, mais rapidamente tratada e melhor definida, possibilitando ainda que mais usuários possam ter um melhor acesso a informação.

No presente trabalho foi ressaltada a importância da implantação de sistemas de catálogos online nas bibliotecas, abordando suas definições e conceitos históricos, a evolução dos catálogos ate a evolução para os Opac's. Entretanto ainda ha existência de alguns usuários de possuírem dificuldade de manusear os catálogos automatizados, visto que muitos não possuem os mesmo conhecimentos que os bibliotecários possuem em relação ao conhecimento à estrutura do catálogo online.

Contudo as suas vantagens são indiscutíveis para disseminar o conhecimento a quem precisa, fazendo com que a informação sempre possa chegar ao maior numero de usuário num menor tempo possível já que o catalogo deve estar sempre centrado no usuário, sua principal razão ao ser criado.

Ranganathan já dizia em umas das suas cinco leis de biblioteconomia, poupar o tempo do usuário, por isso à importância da construção de sistema onde a interface esteja bem elaborada. Sua interface deve sempre estar interagindo com o usuário para que assim os problemas em relação à comunicação do sistema seja cada vez menor, e o sistema possa executar seus serviços a uma gama infinita de usuários.



**Encontro Regional de Estudantes de Biblioteconomia,
Documentação, Ciência e Gestão da Informação - EREBD N/
INFORMAÇÃO E SOCIEDADE: A IMPORTÂNCIA DA
BIBLIOTECONOMIA NO PROCESSO DE
PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DOCUMENTAL**
15 a 21 Janeiro 2011

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Susana Margaret de; Chagas, Joseni. glossário de biblioteconomia e ciências Afim: português-inglês. Florianópolis: cidade Futura, 2002. 299p.

DIAS, Antonio Caetano. **Elementos de catalogação**. Rio de Janeiro, RJ: ABB, 1967.

LEVACOV, Marília. Bibliotecas virtuais: (r) evolução? *Ci. Inf.* v. 26 n. 2 Brasília, DF, Mai./Ago., 1997. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v26n2/v26n2-2.pdf>>. Acesso em: 18 out. 2011.

MEY, Eliane Serrão Alves. **Introdução à catalogação**. Brasília, DF: Brinquet de Lemos, 1995.

MULHOLLAND, Elda. **Rede Pergamum**: a experiência da PUC-RIO e PUCPR. Disponível em:< http://www.pergamum.pucpr.br/redepergamum/trabs/Artigo_Elda.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2011.

OLIVEIRA, C. C. de. A interação dos usuários da UFMG com o catálogo online do sistema Pergamum. 2008. 199 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte, 2008. Disponível em: < <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/EARM-7H2Q4E>>. Acesso em: 18 out. 2011.

SILVEIRA, A. da. A usabilidade em catálogos online. 2003. 63 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, 2003. Disponível em: <<http://rabci.org/rabci/sites/default/files/bi132.pdf>>. Acesso em: 25 out. 2011.

TAMMARO, Anna Maria; SALARELLI, Alberto. **A Biblioteca Digital**. Brasília, DF: Brinquet de Lemos/Livros, 2008.



**Encontro Regional de Estudantes de Biblioteconomia,
Documentação, Ciência e Gestão da Informação - EREBD N/**
**INFORMAÇÃO E SOCIEDADE: A IMPORTÂNCIA DA
BIBLIOTECONOMIA NO PROCESSO DE
PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DOCUMENTAL**
15 a 21 Janeiro 2011